

## ATA Nº 35/2022

Em sessão ordinária realizada no dia 07 de novembro de dois mil e vinte e dois, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, tendo como Presidente o Vereador Alex Schimelfenig, secretariado pelo vereador Osmar Carlos Marinho, contando ainda com a presença dos seguintes Vereadores: Alcindo Fernandes Leite, Daniela de Moraes Kowalski, Diego Schneider, Benjamin Fernandes, Edelar Samuel do Nascimento, Paulo Valdir Dalbão e Valquíria Polli. Sendo que todos os vereadores se faziam presentes, o Presidente invocando a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos da presente sessão ordinária e solicitou ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Não constando matéria na Ordem do Dia passou-se para a Explicação Pessoal onde Daniela de Moraes comentou que está feliz pois como tinha reclamado aqui sobre a sujeira das Ruas da cidade, esta semana pode ver que iniciaram a limpeza e isso é muito bom. Mas precisa fazer uma reclamação, pois na rua onde mora na administração passada haviam colocado uma camada de resíduo asfáltico e no início tinha ficado muito bom, evitando barro e poeira. Mas agora pela segunda vez foi passado a patrula e retirado todo esse resíduo, o que deixou uma camada densa de poeira prejudicando muito a vida de todos os moradores deste local. Gostaria de saber qual é o plano que o Executivo tem para essa Rua, porque assim não dá para ficar. Ou tem que colocar cascalho ou brita ou vai ter que molhar para amenizar um pouco a poeira. Também tem a questão de estarem passando veneno nas ruas para secar o mato. Não é contra isto, mas lembra que na administração anterior foi tentado esta prática e houve denúncias as quais o colega Edelar deve lembrar também. Benjamin Fernandes, respondeu a colega Daniela como Operador da máquina que efetuou o serviço. Afirmou que foi feito o melhor possível, pois a rua estava cheia de valetas e era o que tinha a se fazer, com certeza fica poeira, mas quando é muito seco é assim mesmo e entende que incomoda, mas se molhar uma rua, tem que molhar todas as do município. Quanto ao quebra-molas neste local que os colegas fizeram indicação, o pessoal que estava na rua quando estava fazendo o serviço com a patrula afirmou que não querem este quebra-molas. Fica difícil agradar a todos desta maneira e é necessário entrar em um consenso. Quanto a colocação de resíduo asfáltico, está proibido a doação deste material, pois causou muitos problemas como entupimentos de bueiros e poluição do solo. Diego Schneider agradeceu a realização dos serviços de reparos nas ruas e realmente para arrumar as valetas precisava cavar mais fundo com a patrula e a poeira é algo que incomoda bastante mesmo. Tem visto em outros municípios um sistema de colocação de britas nas ruas sem calçamentos e com a colocação de cordões nas laterais, para que desta forma as britas não se percam e sejam levadas com o tempo. Sobre a questão de estarem passando veneno nas calçadas e ruas, entende que esta é a maneira rápida de acabar com o mato, mas poderiam usar uma proteção maior e talvez em uma concentração menor, pois o pessoal está reclamando de cheiro forte. Valquíria concordou com as questões levantadas pelos colegas e sempre procurar maneiras de solucionar os problemas. Na questão do resíduo asfáltico estar proibido, então que seja viabilizado a colocação de cascalho ou britas para

amenizar o problema da poeira e também do barro em dias de chuva. Não sabe como está a situação do britador municipal, pois já foram aprovadas várias reformas e manutenção para o mesmo e está na hora de ver resultados destes gastos com a produção de pedras britas. Paulo Dalbão também concordou com os colegas que sempre tem que procurar soluções para resolver os problemas da população. Se não tem como colocar resíduo asfáltico, que em um primeiro momento havia resolvido o problema destas estradas sem pavimentação, que sejam colocadas algumas cargas de cascalho e passado o rolo que um pouco resolve. Também a questão de passar veneno, entende que seja necessário, mas lembra que na administração passada foi tentado esta prática e foram denunciados. Por isso é necessário sempre o bom senso para observar os serviços que são necessários. As cobranças nesta Casa são sempre necessárias e bem-vindas, pois desta forma os serviços vão sendo realizados. Edelar Samuel do Nascimento concordou com os colegas que tem que se fazer cobranças nesta Casa sim e realmente a cidade estava precisando de uma boa limpeza e felizmente tem visto que a Administração fez a contratação de pessoal que já iniciaram esta limpeza. Na rua da Daniela realmente precisava ser feito o serviço com a patola, mas entende que deve ser colocado cascalho ou britas para melhorar o problema com a poeira. Voltaram a Tribuna os vereadores Daniela, Paulo e Diego para falarem sobre os assuntos levantados anteriormente. Sendo estes os vereadores que usaram a palavra o Presidente Alex afirmou que foi se informar sobre o assunto levantado na sessão anterior de o município fornecer material para a construção dos passeios Públicos. Existe uma lei que não permite esta prática, pois a construção do passeio público e única e exclusivamente responsabilidade do proprietário do terreno. Se futuramente a Pavemax iniciar a produção de pavers e o município receber em contrapartida este material aí sim pode-se pensar em uma nova lei permitindo esta obra. Quanto a aplicação de veneno nas ruas, se informou e não é permitido que se passe nas calçadas, mas nas ruas sim desde que sejam utilizados os devidos equipamentos de segurança. Sobre a questão de recuperação das Ruas, realmente a Rua da Colega Daniela não ficou boa e precisa ser encontrado uma maneira de melhorar, e para isso é necessário que seja feito um estudo do impacto ambiental, para que não aconteça a mesma coisa que foi feito com o resíduo asfáltico, que a primeira vista parecia uma ótima solução mas acabou criando mais problemas. O que vê hoje na administração é uma falta de comunicação dos setores e desta forma cada uma faz uma parte do trabalho sem um planejamento do resultado final. Sobre a questão que o colega Dalbão levantou que a Secretaria de Saúde não está mais dando ajuda de custo para a Aquisição de óculos tem que verificar a veracidade dos fatos e também o motivo que levou a esta medida. Não tendo mais nada a ser tratado encerrou a presente sessão convocando a todos para a próxima sessão ordinária no dia 21 de novembro em horário regimental, as sete horas.

EREBANGO, SALA DAS SESSÕES, 07 de novembro de 2022.

ALEX SCHIMELFENIG  
Presidente da Câmara Municipal